



**Programa de Pós-Graduação em Geografia  
Tratamento da Informação Espacial**



**Planejamento Estratégico do Programa de  
Pós-Graduação em Geografia – Tratamento  
da Informação Espacial  
2023 - 2025**

**Belo Horizonte**

**2023**

### **Coordenação do PPGG-TIE**

Paulo Fernando Braga Carvalho - Coordenador  
Ana Márcia Moreira Alvim – Membro do Colegiado  
Alecir Antônio Maciel Moreira – Membro do Colegiado

### **Corpo Docente Permanente**

Alexandre Magno Alves Diniz  
Antoniél Silva Fernandes  
Duval Magalhães Fernandes  
Henrique Paprocki  
Jorge Batista de Souza  
José Flávio Morais Castro  
Luiz Eduardo Panisset Travassos  
Rodrigo Corrêa Teixeira  
Sandro Laudares

### **Representantes Discentes**

Gabriel Caldeira Gomes  
Raul de Magalhães Filho

### **Corpo Técnico Administrativo**

Lilian Silvestre Sales  
Tatiane Dias dos Santos

**Belo Horizonte  
2023**

## Sumário

1. Histórico.....	1
2. O planejamento estratégico .....	2
2.1 Considerações iniciais.....	2
2.2 Metodologia empregada.....	3
3. A Missão do PPGG-TIE .....	4
4. Princípios .....	5
5. Valores .....	5
6. Visão .....	5
7. Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.....	5
8. As Dimensões e os Planos de Ação.....	6
8.1. Pesquisa e Inovação .....	7
8.2 Internacionalização .....	7
8.3 Gestão de Processos.....	8
8.4 Graduação e Extensão.....	8
8.5 Inserção no mundo do trabalho.....	9
8.6 Pós-graduação e prospecção de novos alunos .....	9
9. Áreas e Estudos Prioritários.....	10
Referências .....	10



## 1. Histórico

O Departamento de Geografia da PUC Minas tem uma longa tradição na formação de professores e bacharéis, fundado como parte da Faculdade de Ciências e Letras Santa Maria em 1942 teve como professores e alunos nomes importantes da intelectualidade mineira. No Departamento são oferecidos cursos de Graduação e Pós-Graduação, *lato sensu* (IEC) e *stricto sensu*, Mestrado e Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento e Informação Espacial.

O Programa de Pós-Graduação teve como mentor o geógrafo e economista, Professor João Francisco de Abreu, que havia concluído o estágio de pós-doutoramento na Universidade de Michigan onde desenvolveu pesquisas em Economia Espacial. Na ocasião, o professor convidou o geógrafo Oswaldo Bueno Amorim Filho (Doutor pela Universidade de Bordeaux III), para a construção de uma proposta com forte base epistemológica. Assim, foi criado o curso de mestrado em Geografia - Tratamento da Informação Espacial, em outubro de 1996 e, em 1999, o de Doutorado.

Simultânea e paralelamente à trajetória institucional, no domínio interno à própria PUC-Minas, o projeto seguiu outra rota para a recomendação junto à CAPES, tendo sido visitado em junho de 1997 por comissão da CAPES. O relatório da visita técnica datado de 14 de julho de 1997, foi extremamente elogioso para toda a organização do curso e afirmou que o Programa da PUC-Minas representava "uma inovação de grande atualidade e relevância no conjunto da pesquisa e da pós-graduação em geografia no Brasil, nivelando-a aos núcleos de pesquisa de ponta do exterior". Seu parecer foi, então, naturalmente pela recomendação do Curso de Mestrado, o que foi de fato concretizado pela CAPES, de acordo com ofício datado de 12/12/1997.

Esta postura bastante favorável da CAPES seria confirmada com a primeira avaliação formal do Mestrado em Tratamento da Informação Espacial, realizada no nível nacional (03/11/1997). Nesta ocasião, o mestrado recebeu a nota "4", com algumas considerações que o colocaram bem próximo do "5", nota máxima para o nível de mestrado.

Em função desta "sinalização" da CAPES e de condições internas quanto ao corpo docente e infraestrutura favoráveis da PUC-Minas foi criado o curso de Doutorado em 1999, aprovado pelos Conselhos de Pós-Graduação e Pesquisa e pelo Conselho



Universitário. O curso de Doutorado foi recomendado pela CAPES, em reunião do CTC no dia 26/07/2002 com nota 4.

A nota 4 foi mantida pela CAPES ao longo da primeira metade dos anos 2000, e desde o triênio 2007-2008-2009 o Programa tem recebido nota 5 nos seus cursos de Mestrado e Doutorado.

Desde então, o Programa formou centenas de mestres e doutores responsáveis por teses e dissertações que guardam forte relação com os seus princípios, propósitos, área de concentração (Análise Espacial) e linhas de pesquisa (Sistemas de Informações Geográficas; Estudos Ambientais e Estudos Urbanos e Regionais), promovendo inserção social e inovando com as Geotecnologias.

## 2. O planejamento estratégico

### 2.1 Considerações iniciais

Desde sua criação, o Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial da PUC Minas vem passando por transformações e atualizações em busca de acompanhar a evolução do conhecimento geográfico e dos recursos geotecnológicos, bem como para se manter em conformidade com as normas e regulamentações governamentais, em especial, aquelas ditadas pela CAPES. Também vem passando, naturalmente, por mudanças em seu corpo docente, em especial por motivos de aposentadorias ou por necessidades de recomposição e adequação à Missão do Programa.

Essas mudanças não podem ocorrer apenas para atender as demandas do momento ou seguindo um fluxo sobre o qual não temos o controle, mas devem ser pensadas levando em conta metas e objetivos bem definidos que contemplem a Missão e os Princípios do Programa.

O ano de 2023 tem sido muito importante para a comunidade acadêmica deste Programa – docentes, discentes e corpo técnico – pois nos propusemos a pensar e discutir sobre o que deve nos guiar, quais os objetivos que queremos alcançar e como atuar para alcançá-los, e isso foi feito de forma participativa.



Entendemos que o planejamento estratégico é um processo que ajuda a definir a direção e o escopo de uma organização, incluindo seus objetivos, metas e estratégias para alcançá-los, mas, no caso de um programa de pós-graduação *stricto sensu*, o planejamento estratégico pode ajudar a definir a visão e a missão do Programa, bem como seus objetivos educacionais e de pesquisa. Além disso, acreditamos que o planejamento estratégico poderia nos ajudar a identificar as forças e fraquezas do programa, bem como as oportunidades e ameaças que ele enfrenta.

## 2.2 Metodologia empregada

Decidimos elaborar um Planejamento Estratégico com o qual toda a comunidade do Programa estivesse envolvida, tendo voz e momentos para manifestá-la. Desde o mês de maio deste ano, várias reuniões foram realizadas, algumas apenas entre docentes, outras apenas entre discentes, e o mesmo ocorrendo entre membros do corpo técnico. Mas, também, tivemos momentos em que estes grupos se uniram para troca de opiniões, identificação de nossos pontos fortes e fracos e para apresentação de proposições para um futuro que convergisse para algo que fizesse com que todos tivessem um sentimento de pertencimento ao PPGG-TIE. Com esse planejamento estratégico, dentre outras questões, buscamos definir, para o período de 2023 a 2025, as prioridades do Programa, áreas de pesquisa prioritárias e de políticas para a seleção de alunos, em especial, com critérios que deixem o processo seletivo mais inclusivo e com indicações de ações afirmativas.

Em um determinado momento decidimos por dividir nossas discussões em dimensões complementares, formando comissões de membros de nossa comunidade acadêmica que promoveriam discussões iniciais sobre os temas para, em um momento posterior, compartilhar o que foi discutido e provocar discussões com os demais. As seis dimensões que guiaram parte de nossas conversas foram:

- Pesquisa e Inovação
- Graduação e Extensão
- Pós-Graduação e Prospecção de novos alunos
- Internacionalização
- Gestão de Processos



- Prospecção de oportunidades de inserção no mundo trabalho/negócios/relações

A elaboração desse planejamento estratégico nos levou a pensar em como garantir que nosso Programa esteja alinhado com as necessidades do mercado e da sociedade, sem deixar de lado a questão epistemológica. Isso nos levou a discutir a identificação de áreas de pesquisa emergentes, as demandas da sociedade em que estamos incluídos e a necessidade de estabelecer parcerias com outras instituições acadêmicas e empresas e, ainda, buscar caminhos para fortalecer nossa participação em programas de intercâmbio para estudantes e pesquisadores.

Em resumo, o momento de elaboração do planejamento estratégico foi um processo importante para nosso Programa de pós-graduação, que nos ajudou a buscar a direção e o escopo do Programa que queremos, a identificar as forças e fraquezas e a estabelecer prioridades. Além disso, o planejamento estratégico nos ajudou a identificar um caminho para garantir que o Programa esteja alinhado com as necessidades do mercado e capaz de dar respostas a várias questões da sociedade.

Nas seções seguintes serão apresentados a missão do PPGG-TIE, nossos princípios, valores e visão, todos alinhados com Plano de Desenvolvimento Institucional da PUC Minas e com o Planejamento Estratégico apresentado pela PROPPG. Na sequência, uma matriz com destaques do que foram consideradas nossas forças e fraquezas e o que enxergamos como oportunidades e ameaças que veem do ambiente externo. E, finalmente, as definições de objetivos e planos de ações que deverão guiar as tomadas de decisão na gestão deste programa.

### 3. A Missão do PPGG-TIE

Promover o aperfeiçoamento da formação de pesquisador-professor e/ou geógrafo dotado de: capacidade crítica responsabilidade ética, social e ambiental, visão coerente do espaço geográfico em diferentes escalas, competência técnica e forte fundamentação teórico-metodológica em Análise Espacial.



## 4. Princípios

- Promoção da dignidade humana, do cuidado com a Casa Comum, da preservação da vida e da educação de qualidade para todos e todas.
- Valorização da pluralidade epistemológica e da interdisciplinaridade no desenvolvimento do conhecimento geográfico.
- Acolhimento e respeito às diversidades em seus corpos docente, discente e técnico-administrativo, zelando pelo ambiente acadêmico harmônico e democrático.
- Reflexão sobre o espaço geográfico e sua relação com a existência, as ações e os papéis históricos e sociais dos indivíduos/sujeitos no mundo.

## 5. Valores

- Humanismo solidário e comprometido com todas as formas de vida em sua relação com espaço
- Cidadania participativa e atenta às demandas locais, nacionais e internacionais
- Excelência acadêmica e inovação científica e tecnológica
- Respeito à diversidade e à alteridade
- Visão sistêmica e transformadora da realidade
- Comportamento ético
- Sensibilidade estética
- Liberdade de criação e de expressão do pensamento
- Sustentabilidade social, econômica e ambiental

## 6. Visão

Alcançar a excelência na construção de percursos formativos do pesquisador-professor e/ou geógrafo articulando projetos de ensino, pesquisa e extensão às demandas locais, nacionais e internacionais e ao desenvolvimento de geotecnologias.

## 7. Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças

<b>Programa de Pós-Graduação em Geografia – Tratamento da Informação Espacial PPGG-TIE/PUCMinas</b>	
<b>Interno</b>	<b>Externo</b>
<b>Forças</b>	<b>Oportunidades</b>



Humanismo como Diferencial institucional Regime de trabalho institucional Excelência acadêmica institucional Fomento institucional ao tripé ensino, pesquisa e extensão Estímulo institucional à criação de parcerias com instituições e empresas Qualidade da Infraestrutura Suporte institucional à internacionalização Interdisciplinaridade e multidisciplinaridade do objeto de estudo Análise espacial como orientação metodológica preferencial Aplicabilidade e inserção estratégica do saber Periódico científico reconhecido Heterogeneidade e qualidade do corpo docente Reconhecimento mercadológico do egresso Articulação com a Graduação	Demanda mercadológica do profissional da Geografia Demanda social por profissionais com visão interdisciplinar Demanda de mercado por aperfeiçoamento de professores Existência de lacunas da informação geográfica na gestão pública Emergência da ação climática Emergência da questão ambiental Exigências legais/institucionais para a gestão sustentável do território Usos potenciais da Inteligência artificial em geotecnologias Retomada de financiamento público a ações de formação e desenvolvimento econômico/social Reconhecimento do valor de estratégias de networking para avanço da pesquisa
<b>Fraquezas</b>	<b>Ameaças</b>
Falta de Políticas Afirmativas para grupos minoritários Dificuldade de ampliação do corpo docente Burocracia institucional Desvios de funcionalidade (gestão pedagógica x administrativa) Baixa produção científica discente Suporte financeiro reduzido para participação de docentes e discentes em eventos Divulgação inadequada (interna/externa) Baixa articulação com setor privado Restrições logísticas e administrativas para realização atividades extramuros Elevado valor das mensalidades Baixa captação de recursos externos Baixo nível de internacionalização Baixo número de iniciativas extensionistas	Contexto político e econômico Competição com instituições públicas por espaços de formação Número restrito de bolsas de estudo Condição socioeconômica dos candidatos Dificuldade de promover a inovação tecnológica

## 8. As Dimensões e os Planos de Ação

Nas tabelas a seguir, entende-se por ações de:

- Curto Prazo (CP): aquelas que deverão ser implementadas ao longo de 2024;
- Médio Prazo (MP): aquelas cujos trabalhos apesar de terem início imediato, só deverão ser plenamente concretizadas até 2025;
- Longo Prazo (LP): aquelas que fazem parte do acompanhamento contínuo, gerando ações constantes que visam salvaguardar condições tidas como fundamentais pelo Programa.



## 8.1. Pesquisa e Inovação

Dimensão	Objetivos	Ações
Pesquisa e inovação	Desenvolver e aprimorar geotecnologias para comunicação e ensino em Geografia	Promover eventos/workshops em/com empresas (CP)
		Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos de geotecnologias (MP)
		Criar oportunidades de atualização tecnológica do corpo docente (MP)
		Incentivar a criação de grupos de estudo em geovisualização (CP)
		Identificar oportunidades oriundas do campo do ensino e comunicação em Geografia para o emprego de geotecnologias e produção de material didático (LP)
	Identificar novos nichos oriundos da Geografia da Inovação	Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos de geotecnologias (CP)
		Incentivar a criação de grupo de trabalho para a identificação de oportunidades no campo da Geografia da Inovação (MP)
		Estabelecer parcerias com outros programas de pós-graduação em busca de desenvolvimento/adaptação de novas tecnologias aplicadas à Geografia (MP)
	Incentivar estudos/Desenvolver ferramentas para criação de processos de baixo impacto ambiental e tecnologias verdes para gestão do território	Promover eventos/workshops com inclusão de gestores públicos (CP)
		Incentivar a participação em eventos destinados ao estudo do meio ambiente e novos modelos de desenvolvimento socioeconômico (MP)
		Estabelecer parcerias com outros programas de pós-graduação para desenvolvimento/adaptação de novas tecnologias aplicadas à Geografia (MP)
	Desenvolver estudos sobre infraestrutura geoespacial para promoção do desenvolvimento de Cidades Inteligentes	Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos de geotecnologias (CP)
		Estabelecer parcerias interinstitucionais para desenvolvimento de projetos afeitos a cidades inteligentes e sustentáveis (LP)

## 8.2 Internacionalização

Dimensão	Objetivos	Ações
Internacionalização	Estabelecer parcerias internacionais para promover a mobilidade acadêmica e a colaboração de pesquisa	Identificar instituições internacionais que tenham programas de Geografia complementares aos do PPGG-TIE. (CP)
		Estabelecer comunicação com IES no exterior para explorar oportunidades de intercâmbio e desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa. (CP)
	Ampliar a visibilidade internacional do programa e de suas pesquisas	Incentivar a publicação de trabalhos em revistas internacionais e a participação em conferências e eventos acadêmicos no exterior. (LP)
		Estimular a colaboração internacional (LP)
Promover a internacionalização curricular	Promover a análise periódica do currículo em relação às ofertas internacionais, de forma a aprimorar a formação discente (MP)	



		Promover a oferta de cursos por professores visitantes (MP)
--	--	---

### 8.3 Gestão de Processos

Dimensão	Objetivos	Ações
Gestão de processos	Aprimorar a comunicação do/no PPGG-TIE	Promover a atualização constante do website do Programa (CP)
		Promover a divulgação do PPGG-TIE através das redes sociais (CP)
		Adequar a linguagem das publicações às transformações sociais (CP)
	Adequar a distribuição de funções administrativas e pedagógicas	Elaborar uma distribuição funcional das tarefas administrativas (MP)
	Aprimorar a gestão do processo de seleção	Construir banco de questões para os processos seletivos (MP)
		Incorporar ações inclusivas no edital de seleção de docentes (CP)
	Aprimorar o percurso formativo do discente	Demandar à Secretaria o encaminhamento do histórico dos orientandos para orientadores (CP)
		Elaborar o plano de trabalho e relatório de atividades discente (CP)
		Estimular a participação discente em atividades acadêmicas e científicas (CP)
	Aprimorar o acompanhamento e atualização do Projeto Político Pedagógico do PPG	Construir um sistema próprio de avaliação do Projeto político-pedagógico do Curso (MP)
Promover o acompanhamento do egresso	Desenvolver um processo de acompanhamento profissional do egresso (LP)	

### 8.4 Graduação e Extensão

Dimensão	Objetivos	Ações
Graduação e Extensão	Promover o aperfeiçoamento técnico dos corpos discente e docente do Departamento de Geografia	Ofertar cursos de natureza geográfica (LP)
		Desenvolver produtos de natureza geográfica (LP)
	Estimular a construção de projetos de extensão e pesquisa do Departamento de	Promover a realização de cursos de capacitação (MP)
		Identificar temas prioritários para o desenvolvimento de grupos de estudo (CP)
		Promover a divulgação de editais de fomento à pesquisa (LP)



	Geografia envolvendo graduandos	Acompanhar a qualidade da produção discente (LP)
	Aprimorar o desenvolvimento do estágio-docência	Identificar demandas de atividades disciplinares/projetos/orientações no âmbito da graduação em Geografia (MP)
		Aperfeiçoar o sistema de desenvolvimento/acompanhamento do estágio docência no âmbito da pós-graduação (LP)

## 8.5 Inserção no mundo do trabalho

Dimensão	Objetivos	Ações
Inserção no mundo do trabalho/negócios e relações	Contribuir para a empregabilidade e a inserção de discentes no mundo do trabalho	Elaborar banco de dados de empresas que empregam geógrafos e afins (CP)
		Criar rotina de contatos com empresas e setores empregadores (MP)
		Criar banco de currículos de egressos (CP)
		Divulgar as oportunidades de inserção no mundo do trabalho (MP)
	Promover o desenvolvimento de experiências práticas	Desenvolver produtos nos laboratórios do Departamento (LP)
		Capacitar o corpo docente/discente para o desenvolvimento de projetos de natureza extensionista (CP)
Promover a visibilidade da formação do/no PPGTIE	Divulgar e promover os egressos e produtos do PPGTIE (LP)	

## 8.6 Pós-graduação e prospecção de novos alunos

Dimensão	Objetivos	Ações
Pós-graduação e prospecção de novos alunos	Estimular a criação/manutenção/aperfeiçoamento de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	Avaliar a sustentabilidade dos cursos <i>lato sensu</i> já existentes (CP)
		Prospectar demandas de mercado por cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> (CP)
		Avaliar o ensino dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> já existentes (CP)
	Promover o aperfeiçoamento dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> existentes	Avaliar o processo formativo dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> já existentes (CP)
	Identificar nichos potenciais de formação continuada no mundo de trabalho	Desenvolver redes de contato com empresas parceiras (MP)



	Promover a captação de recursos em editais para fomento do aperfeiçoamento profissional	Aperfeiçoar a rotina de acompanhamento de editais de fomento à formação (MP)
--	---	--

## 9. Áreas e Estudos Prioritários

Finalmente, como orientação às futuras atividades de pesquisa, extensão e ensino, o PPGG-TIE definiu como áreas prioritárias, mas não exclusivas, os municípios do estado de Minas Gerais, especialmente os da RMBH e das porções norte e nordeste do estado e, quanto às áreas temáticas da Geografia, em consonância com as linhas de pesquisa do Programa (Sistemas de Informações Geográficas, Estudos Urbanos e Regionais e Meio Ambiente): Geografia Urbana; Geografia Regional; Geografia da Criminalidade; Geografia da Saúde; Geografia Cultural; Migração Internacional e Direitos Humanos; Geodiversidade e Sustentabilidade; Vulnerabilidade; Recursos Hídricos; Geografia Escolar; Ensino de Geografia; Cartografia; Conservação e Biogeografia; Carste e Geoturismo.

**Aprovado pelo Colegiado do Programa em 21 de dezembro de 2023 e em reunião de docentes em fevereiro de 2024.**

## Referências

DE LARA, Felipe Ferreira; ROSATTI, Luis Artur; JOVETTA, Robson. Análise SWOT de duas instituições de ensino superior no estado de São Paulo: potencialidades para a expansão da educação à distância. **Revista Brasileira de Administração Científica**, v. 7, n. 2, p. 127-144, 2016.

TOCANTINS. SECRETARIA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE TOCANTINS. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2015. Disponível em: [efaidnbmnnnibpcajpcgglefindmkaj/https://central3.to.gov.br/arquivo/240122/](https://central3.to.gov.br/arquivo/240122/). Acesso em 10/03/2023